

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-01

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-209 - José Honorato Gago de Medeiros (Visconde do Botelho)

<b>Nível de descrição</b>	SSR
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-209
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	José Honorato Gago de Medeiros (Visconde do Botelho)
<b>Datas de produção</b>	1930-11-07 - 1947-04-07
<b>Dimensão e suporte</b>	10 doc.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Nasce em Ponta Delgada a 19 maio 1906 e morre em Lisboa a 8 maio 1979.</p> <p>José Honorato Gago da Câmara de Medeiros era, por sua mãe, bisneto do 2.º visconde de Botelho, José Bento Botelho de Gusmão, e foi autorizado por D. Manuel II, a 10 de Junho de 1932, a usar o título de 3.º visconde de Botelho, tendo alvará do Conselho de Nobreza a 10 de Julho de 1948.</p> <p>Foi engenheiro civil pela Universidade de Gand (1926) e pela École Supérieure de l'Electricité de Paris (1928) e, regressado a Portugal, ocupou inúmeros cargos na área da marinha mercante, principalmente como engenheiro chefe do Estaleiro Naval do Porto de Lisboa (1929-1936) e como administrador da Companhia da Navegação Carregadores Açorianos (1943 a 1972) quando esta se fundiu com a Empresa Insulana de Navegação. Foi responsável pela construção de vários navios e barcos, e colaborou em instituições internacionais da sua especialidade, como o Instituto Português de Conservas de Peixe, onde foi director adjunto (1937-1939), secretário-geral da SACOR (1939-1942) e vogal da Junta Nacional da Marinha Mercante (1951-1957). Foi ainda consultor de armadores nacionais ou de estaleiros estrangeiros em grande parte das encomendas de navios de carga e paquetes da renovação da marinha mercante (1945-1955).</p> <p>Em 1936, foi nomeado procurador à Câmara Corporativa, como representante das empresas de navegação, cargo que exerceu na 2.ª e 3.ª sessão da I legislatura (1936-1938), na VII legislatura (2.ª sessão – 1958-1959), e em toda a X legislatura (1969-1973).</p> <p>O governo português encarregou-o de várias missões internacionais e diplomáticas, sendo as principais na NATO e no Direito Marítimo Internacional. Tinha uma vocação especial para a diplomacia e, por mais de uma vez, esteve próximo de ser nomeado embaixador no Brasil e na Santa Sé. Representou o Vaticano, na sua condição de Camareiro Secreto de Capa e Espada da Santa Sé, em reuniões internacionais.</p> <p>Foi escritor, deixando uma vasta bibliografia de mais de 30 volumes, principalmente em três áreas distintas de interesses. A primeira na sua especialidade profissional, que é a mais extensa, com trabalhos sobre construção naval e marinha mercante. A segunda de reflexão política sobre o atlantismo, que o acompanhou ao longo da vida e onde os Açores ocupavam um lugar de destaque. Uma terceira que poderemos classificar de histórica, onde realçam os estudos genealógicos, principalmente da busca apaixonada das raízes e das glórias familiares, alguns estudos de história nacional e um interessantíssimo livro de memórias, "Um açoriano no Mundo".</p> <p>Foi jornalista tendo sido director do "Jornal do Comércio das Colónias" (1933), e colaborador de "A Voz", "Diário de Notícias", "Jornal da Marinha Mercante" e de muitos boletins de várias associações.</p> <p>Foi condecorado com a grã cruz da Ordem de Cruzeiro do Sul (Brasil), do Mérito Naval (Espanha), do Santo Sepulcro (Vaticano) e de Ruben Dario (Nicarágua), grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique, comendador da Ordem de Cristo, do Mérito Industrial e do Mérito Naval (Brasil). Era cavaleiro da Legião de Honra (França) e foi distinguido com a medalha da OTAN pelos serviços prestados à Aliança Atlântica.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p><a href="http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=8162">http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx?id=8162</a></p> <p>Assuntos literários sobre artigos para "Correio dos Açores", livros. Assuntos políticos sobre questão da autonomia administrativa.</p> <p>Inclui rascunho de José Bruno, dirigido a José Gago, em que refere a questão da autonomia (9897).</p>
<b>Cota atual</b>	5581 - 5589; 9897
<b>Existência e localização de cópias</b>	Série digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.